



**Parecer nº 11/2026/Consad/AUD**

**Assunto:** Parecer da Auditoria Interna sobre a Prestação de Contas Anual – Exercício de 2025.

A Auditoria Interna da Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), em cumprimento aos dispostos nos arts. 15 a 17 da Instrução Normativa SFC/CGU nº 5, de 27 de agosto de 2021, e com a Instrução Normativa TCU nº 84, de 22 de abril de 2020, emite o presente Parecer.

A presente manifestação fundamenta-se nos trabalhos de auditoria previstos e executados no âmbito do Plano Anual de Auditoria Interna referente ao exercício de 2025 (PAINT/2025), aprovado pela Deliberação nº 55, de 16/12/2024.

Nos termos do artigo 16 da Instrução Normativa CGU/SFC nº 5, de 27 de agosto de 2021, o presente parecer expressa opinião geral, com segurança razoável, sobre a adequação dos processos de governança, gestão de riscos e controles internos instituídos pela Codevasf, com vistas a fornecer segurança quanto: I - à aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria; II - à conformidade legal dos atos administrativos; III - ao processo de elaboração das informações contábeis e financeiras; IV - ao atingimento dos objetivos operacionais.

Registra-se que a abrangência e o alcance dos exames realizados para subsidiar a presente opinião observaram também os normativos aplicáveis à atividade de auditoria interna governamental, bem como as diretrizes estabelecidas no Regimento Interno da Auditoria Interna da Codevasf, aprovado pela Deliberação nº 41, de 25/08/2025.

## **1. Aderência da prestação de contas aos normativos que regem a matéria**

O Relatório de Gestão 2025 da Codevasf apresenta, de forma integrada, os resultados da atuação da Companhia para o desenvolvimento regional, destacando o benefício a mais de 11,6 milhões de pessoas e investimentos de R\$ 2,76 bilhões materializados em obras, doações, produção de alevinos, recuperação hidroambiental e pavimentação.

O Relatório consolida, ainda, iniciativas relacionadas à governança, integridade e sustentabilidade, como a 1ª Semana de Integridade em Foco, a adesão ao Pacto Brasil pela Integridade Empresarial, a implementação plena do gerenciamento de riscos e a divulgação do novo Plano Diretor de Logística Sustentável, assegurando transparência, prestação de contas e alinhamento às diretrizes estratégicas, conforme evidenciado pelos indicadores iESGo, IG-SEST e pelo nível Diamante no Programa Nacional de Transparência Pública (3º lugar entre as federais).

O Relatório foi aprovado pela Diretoria Executiva e posteriormente pelo Conselho de Administração, e apresenta conformidade com os dispositivos da Instrução Normativa TCU nº 84, de 22/04/2020 e da Decisão Normativa nº 198, de 23/03/2022, bem como com as diretrizes do Guia para elaboração na forma de Relato Integrado, conforme orientação do TCU.



## 2. Conformidade legal dos atos administrativos

Os trabalhos de auditoria realizados em 2025, abrangendo processos finalísticos e atividades de apoio da Empresa, possibilitaram avaliar aspectos relacionados ao nível de maturidade dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos no âmbito da Codevasf.

De forma geral, a Companhia vem avançado na institucionalização de práticas relacionadas à governança, gestão de riscos e controles internos, especialmente com a implementação da metodologia corporativa de gerenciamento de riscos e a disseminação dessas práticas nas unidades organizacionais.

Não obstante, foram identificadas oportunidades de aprimoramento que ensejaram recomendações específicas com foco no fortalecimento dos processos de governança, gerenciamento de riscos e controles internos da entidade, cuja implementação está sendo acompanhada pela Auditoria Interna e reportados aos órgãos estatutários competentes.

## 3. Processo de elaboração das informações contábeis e financeiras

As demonstrações contábeis e financeiras foram elaboradas pela área competente da Codevasf, auditadas por auditoria independente e aprovadas pelos órgãos estatutários. A regularidade das Demonstrações Financeiras de 2025 foi ratificada pelo Comitê de Auditoria Estatutário.

O relatório emitido pela auditoria independente apresenta opinião no sentido de que as demonstrações contábeis representam adequadamente a posição patrimonial e financeira da Codevasf, em 31 de dezembro de 2025, bem como o resultado de suas operações, as mutações do patrimônio líquido e os fluxos de caixa referentes ao exercício, com ênfase relativa à avaliação da continuidade operacional, considerando, entre outros aspectos, a existência de patrimônio líquido negativo (passivo a descoberto) e a relação entre o passivo circulante e o ativo circulante.

No contexto do processo de elaboração das informações contábeis e financeiras, em conformidade com o estabelecido no art. 9º da Lei nº 13.303, de 30 de junho de 2016, a Auditoria Interna avaliou os controles internos relacionados a contas contábeis selecionadas com base priorização definida em metodologia de classificação dos riscos das contas.

Os trabalhos evidenciaram oportunidades de aprimoramento, especialmente nos controles relacionados às contas de Títulos a Receber de Curto e Longo Prazo, decorrentes de insuficiência de controles formais sobre créditos a receber.

Apesar das fragilidades identificadas, os controles internos instituídos são, em geral, razoáveis para assegurar a confiabilidade dos registros contábeis e das demonstrações financeiras. As recomendações emitidas para mitigação das fragilidades identificadas foram objeto de pactuação de planos de ação e permanecem sob acompanhamento da Auditoria Interna.



#### 4. Atingimento dos objetivos operacionais

A Auditoria Interna avaliou os resultados atingidos quanto ao Programa de Remuneração Variável Anual dos Dirigentes da Codevasf – RVA 2025, conforme as competências definidas no Ofício Circular SEI nº 103/2024/MGI. Dos 10 indicadores utilizados no Programa, 9 atingiram ou superaram a meta estabelecida.

A estratégia institucional da Codevasf está estabelecida no Plano Estratégico Institucional (PEI) 2025-2030 e desdobrada no Planejamento Tático-Operacional, que é delineado no Plano Anual de Negócio (PAN) 2025. O mapa estratégico que sintetiza o PEI apresenta 19 objetivos estratégicos distribuídos em duas perspectivas: Gestão e Governança, composta por 22 indicadores, e Políticas Públicas, com 32 indicadores.

Conforme registrado na Avaliação do Atendimento das Metas e Resultados na Execução do Plano de Negócios e da Estratégia de Longo Prazo do exercício de 2025, a Codevasf alcançou resultados satisfatórios nas duas perspectivas estratégicas. Porém, três indicadores da perspectiva Gestão e Governança não foram mensurados, em razão da necessidade de desenvolvimento ou aperfeiçoamento da metodologia do cálculo. Na perspectiva Políticas Públicas, seis indicadores tiveram desempenho classificado como "inferior", por terem alcançado resultado abaixo de 50% da meta estabelecida.

Os resultados evidenciam a necessidade de a Empresa continuar avançando no fortalecimento do gerenciamento de riscos, no mapeamento e aprimoramento dos processos e na implementação de controles internos adequados e efetivos, bem como no monitoramento e comunicação do desempenho institucional às partes interessadas.

#### 5. OPINIÃO

Na opinião geral da Auditoria Interna da Codevasf, e em conformidade com os trabalhos realizados, nas evidências obtidas e na observância dos normativos aplicáveis, conclui-se, com razoável segurança, que os processos de governança, de gestão de riscos e de controles internos instituídos pela Companhia estão adequados para assegurar a regularidade e a consistência da prestação de contas.

As oportunidades de melhoria identificadas pela Auditoria Interna não comprometem, de forma significativa, a opinião geral emitida, considerando a natureza e a complexidade das atividades desenvolvidas pela Codevasf.

Brasília, 29 de maio de 2026

**DOCUMENTO ASSINADO ELETRONICAMENTE**

**Márcia Lopes Rodrigues de Souza**

Chefe da Auditoria Interna

Consad/AUD